

Relator pede devassa no DNER

O líder do PRN, deputado José Carlos Vasconcelos (PE), sub-relator do Orçamento na área de transportes de 89 a 91, admitiu ontem ter sido ajudado na elaboração do seu sub-relatório por Inaro Fontana, ex-diretor do DNER e atual superintendente da empreiteira Rodoférrea, uma das mais beneficiadas pelas verbas orçamentárias. Vasconcelos demonstrou conhecer bem os técnicos e diretores do DNER, entre eles Maciste Granha Filho, que chegou a lhe pedir ajuda para arranjar um emprego depois que deixou o órgão. "Precisamos realizar uma devassa urgente no DNER", afirmou o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PE).

Vasconcelos confirmou, em depoimento na CPI, ter tido muitos contatos com dirigentes das empreiteiras envolvidas, entre elas a Tratex. "Recebo muito bem a todos, atendo telefonemas, pois

sou um homem muito educado", disse. Vasconcelos defendeu investigações no DNER, criticou a Comissão de Orçamento do Congresso e comprometeu-se a permitir a abertura de sua conta bancária em Nova Iorque, no valor de US\$ 9,1 mil.

Vasconcelos se atrapalhou quando os deputados Moroni Torgan (PSDB-CE) e Robson Tuma (PL-SP) exibiram um documento, de autoria do deputado e com timbre da Câmara, relacionando emendas, obras e empreiteiras, num total de Cr\$ 19 bilhões. Entre as emendas, uma destinava Cr\$ 10 bilhões para o porto de Suape (PE). "A assinatura é minha, mas o conteúdo eu não sei se é montagem", disse. O documento foi enviado ao então relator geral do Orçamento, Ricardo Fiúza (PFL-PE).

O deputado não soube explicar ainda como uma emenda de sua autoria, no valor de Cr\$ 1,05 bi-

lhão aumentou de valor para Cr\$ 2,7 bilhões nas mãos do sub-relator Sérgio Guerra (PSB-PE) e dobrou de valor para Cr\$ 6 bilhões, ao passar pelo relator-geral Ricardo Fiúza. José Carlos não reconheceu um bilhete, enviando-lhe o número de uma ordem de pagamento no valor de Cr\$ 700 mil: "Não sei de quem é essa letra". O bilhete foi encontrado na residência do ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos.

Considerado um dos sete anões, apesar de sua alta estatura, o deputado admitiu ainda ter participado da festa de aniversário do deputado João Alves, na residência do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos: "Fiquei por pouco tempo". Depois, revelou que sua filha é amiga de Adriana, filha de José Carlos.

"Está claro seu envolvimento com José Carlos Alves dos Santos, com o DNER e com as empreiteiras", comentou o deputado Robson Tuma.